

SISTEMAS ADESIVOS EM ODONTOLOGIA: DESEMPENHO CLÍNICO E DESAFIOS TÉCNICOS

Otávio Augusto MASSUNARI*
Isabela Castro dos SANTOS**
Rafael Massunari MAENOSONO***

RESUMO

Os sistemas adesivos representam um marco fundamental na odontologia restauradora, uma vez que promovem a união entre o material restaurador e as estruturas dentárias, como esmalte e dentina. Esses sistemas são classificados em convencionais e autocondicionantes, ambos amplamente empregados na prática clínica devido à sua efetividade e previsibilidade. Entretanto, por se tratarem de materiais sensíveis à técnica, o manejo inadequado pode resultar em complicações, tais como sensibilidade pós-operatória, infiltração marginal e falhas adesivas. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo revisar a literatura científica acerca do correto manuseio dos sistemas adesivos, bem como das principais intercorrências relacionadas ao uso inadequado desses materiais. **Metodologia:** Para tal, foi conduzida uma revisão integrativa da literatura, por meio de buscas na base de dados Google Acadêmico, contemplando artigos publicados entre 2016 e 2025. Foram incluídos estudos clínicos e laboratoriais que avaliaram diferentes técnicas de aplicação, desempenho adesivo e evolução dos compósitos ao longo do tempo. **Resultados:** Os achados evidenciaram que os sistemas adesivos autocondicionantes de dois passos demonstram desempenho superior em termos de resistência de união, quando comparados a outras modalidades adesivas. Ademais, mesmo após um período de 12 meses, esses sistemas mantiveram níveis elevados de adesão, destacando-se como a alternativa de maior longevidade clínica. **Conclusão:** Conclui-se que o uso de sistemas adesivos deve, preferencialmente, ser associado ao condicionamento seletivo do esmalte, respeitando rigorosamente o protocolo clínico estabelecido, a fim de assegurar a longevidade e a qualidade da restauração. Embora os sistemas autocondicionantes de dois passos apresentem os melhores resultados em adesão, restaurações duradouras também podem ser obtidas com outros sistemas, desde que aplicados de forma criteriosa e tecnicamente adequada.

Palavras-chave: adesivos dentinários; esmalte dentário; dentina; permeabilidade do esmalte dentário.

* Discente de Medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. otavio.massunari.esl@gmail.com

** Discente de Medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. castro.27.2007@gmail.com

*** Orientador, Doutor, Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. rafamaenosono@hotmail.com